



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

Núcleo Executivo	Redigido por	Nº
CME Habévora IEFP ISS SCME UCC/ARSA UE	Paulo Caraça	

Data	12 dezembro 2023	Local	Instalações do IEFP	Hora	14h30-17h30
Agenda	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprovação da ata da reunião anterior;</li><li>2. Adesão da “Rotary Club de Évora”;</li><li>3. Apresentação do projeto “Acolhimento Familiar” pela Associação de Chão dos Meninos;</li><li>4. Eleição do representante das instituições particulares de solidariedade social para integrar o Conselho Municipal de Saúde;</li><li>5. Apresentação dos resultados do serviço de atendimento e acompanhamento social;</li><li>6. Avaliação do PA 2023 do CLASE e propostas para o PA 2024;</li><li>7. Outros Assuntos</li></ol> Disseminação de COTIDIANOS - Projeto Artístico de Inovação Social da Malvada Associação Artística”				

### Folha de Presenças

Folha de Presenças anexa a esta ata.

### Registos

O Presidente do CLASE, Alexandre Varela procedeu ao início da reunião, agradecendo a presença e disponibilidade de todos e endereçou uma palavra de agradecimento ao IEFP pela disponibilização do espaço para a realização da mesma.

Reforçou a importância da participação dos conselheiros na reunião de plenário.

No que concerne ao ponto um da agenda, o Presidente do CLASE colocou a votação a ata da reunião anterior, realizada em 10 de outubro de 2023, sendo o documento aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto dois, foi passada a palavra ao Dr. José Ribeiro, e após apresentação dos objetivos, propostas de intervenção e principais ações em curso da “Rotary Club de Évora”, a proposta de adesão foi aprovada por unanimidade.



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

Dando resposta ao ponto três da ordem de trabalhos, a Dra. Catarina Cruz, Diretora Técnica da Associação de Chão dos Meninos, apresentou o projeto “*Acolhimento Familiar*” a fundamentação, objetivos e intervenção desenvolvida.

Palavra de felicitação endereçada pela Dra. Célia Ramalho à Associação Chão dos Meninos, pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, realçando para a importância desta resposta e deixando um desafio aos parceiros nesta área, para que convidem a Associação a visitar os espaços e apresentar o projeto, referindo ainda que apenas existem 3 famílias de Acolhimento no distrito de Évora.

Referido pela Dra. Clara Salsinha da SCME, que já tinham tido conhecimento do projeto e procederam à divulgação do mesmo junto das famílias.

Perante as duas questões colocadas pelo Presidente do CLASE, sobre quais os critérios definidos para aceitação das famílias de Acolhimento, e se existe uma diferença significativa entre os meios rurais e urbanos. Foi respondido pela Associação que efetivamente se verifica disparidade a nível nacional, realçando para a grande diferença de Lisboa e Porto e o restante país. Encontra-se em estudo a análise das boas práticas e de que forma estas podem ser replicadas nos restantes locais/regiões.

O processo de seleção é extenso dado o público alvo em causa. O mesmo tem início com o manifestar de interesse pela família que pretende acolher crianças, que pode ser efetuado no ISS. Após a manifestação de interesse, as famílias são convocadas para uma sessão explicativa sobre a forma e critérios exigidos no processo.

Existe legislação específica com critérios bem definidos. E caso sejam reunidos os requisitos, avançam para o processo de avaliação nas restantes áreas, social, psicossocial, etc., sendo posteriormente emitida a decisão.

Trata-se de uma medida temporária e transitória, mas muito importante na vida das crianças e jovens em perigo de vulnerabilidade. No que se refere ao tempo que demora o processo de seleção, foi prestada informação que após a apresentação do interesse tem de ser dada resposta no prazo de 30 dias, e após esse prazo o processo deverá estar concluído no prazo de 120 dias, entrando as famílias aprovadas numa bolsa nacional.



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

Alertou o ISS para a necessidade de ser submetida toda a documentação exigida em fase de candidatura, sob pena de a mesma não ser aceite.

Foi posteriormente colocada a questão pelo Presidente do CLASE ao ISS relativamente ao Apadrinhamento Civil, tendo sido respondido que existem apenas 2 a nível do distrito.

No que concerne ao ponto quatro, e em cumprimento da alínea f) do n.º1 do art.9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na versão atualizada, procedeu-se à eleição do representante das instituições particulares de solidariedade social para integrar o Conselho Municipal de Saúde, tendo sido rececionada uma proposta apresentada pela SCME para representação por parte da Secretária Geral da Misericórdia, Eng.ª Ana Maria Fusco Talhinhas.

Fundamentou a SCME que a candidatura se deve ao facto de estarem ligados à área da saúde e também com ligação ao Hospital da Misericórdia.

Questionados os presentes sobre o interesse em ser apresentada outra candidatura, não tendo existindo propostas, procedeu-se a votação tendo sido aprovado por unanimidade, ficar a Santa Casa da Misericórdia de Évora, a representar as IPSS's, durante um ano, no conselho municipal de saúde.

Passando ao ponto cinco da ordem de trabalhos, e na sequência da transferência de competências, o senhor presidente do CLASE endereçou palavras de agradecimento ao ISS, pela colaboração prestada à CME na resolução e forma a serem ultrapassados problemas e constrangimentos que surgiram.

Em cumprimento do ponto 4. do Plano de Ação do CLASE para 2023, foram apresentados os indicadores de atividade do serviço de atendimento e acompanhamento social, pela Dra. Célia Ramalho, Diretora UDS do CDISS,IP, relativamente ao período de janeiro a março, e, de abril a setembro, apresentados pela Dra. Maria Manuel Ascensão, Técnica Superior da DEIS.

Foram endereçadas pelo presidente do CLASE palavras de agradecimento à Cáritas pelo papel que tem tido ao nível da resposta que tem sido prestada no SAA's, territórios da Malagueira e Horta das Figueiras, à CVP pela atuação no âmbito do protocolo RSI e à equipa técnica da Autarquia pelo bom trabalho desenvolvido nas duas áreas em causa.

O ISS destacou a supervisão técnica externa existente como uma mais valia na qualidade do trabalho efetuado.



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

A Técnica Superior da DEIS, Maria Manuel Ascensão, apresentou também uma avaliação qualitativa do trabalho, referindo preocupações de natureza estrutural, nomeadamente as dificuldades de acesso à habitação (face ao aumento das taxas de juro, mas também o aumento do valor das rendas, assim como o custo de vida que continua a aumentar, bem como a falta de ofertas habitacionais disponíveis no concelho); as respostas das Associações que se encontram no limiar das suas ofertas, sobretudo no que à alimentação diz respeito, e ainda a falta de respostas ao nível da saúde mental.

Ainda sobre este assunto, o senhor presidente do CLASE realçou a necessidade de organização de respostas perante a realidade do aumento da população migrante no concelho e informou que se encontra em curso uma candidatura para existência de centro de acolhimento temporário, prevendo-se avançar a construção no próximo ano.

Foi apresentada por parte da Dra. Rosa Moreira da APPACDM, preocupação relativamente ao *terminus* do projeto Fundamental, referindo terem recorrido a entidades na tentativa de manter esse projeto após o prazo da candidatura, mas ainda sem sucesso. Realçou para o facto de se tratar de uma das poucas respostas psicossociais a nível de saúde mental no concelho.

Foi referido pelo representante da Cáritas, Eng. Oliveira Rodrigues, a preocupação com os números apresentados, que demonstram as necessidades existentes, e a realidade com que nos deparamos, recordando que o Centro Paroquial de S. Brás havia sido conduzido ao encerramento de um CAT por falta de apoios estatais. O edifício cumpre os requisitos e encontra-se fechado.

O senhor vereador esclareceu que a candidatura se deveu ao facto de se tratar de um edifício que foi devolvido à Câmara, para uma necessidade identificada pela rede social.

Nesta sequência, a Dra. Célia Ramalho, referiu terem sido realizadas várias reuniões com a direção da organização em causa por forma a se conseguir encontrar soluções para que essa resposta não deixasse de existir, não se tendo encontrado forma nem possibilidade para dar essa continuidade.

Referiu relativamente à resposta alimentar, que vai existir um novo programa, designado por privação material, devendo as entidades reportar justificadamente as suas necessidades ao ISS.



## CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

Dando resposta ao ponto seis da ordem de trabalhos, a Dra. Helena Ferro, apresentou a avaliação do Plano de Ação do CLASE do ano 2023, verificando-se uma taxa de execução de 93%.

Realçou para a necessidade dum CLASE participativo e dinâmico, por forma a que se consiga atingir os objetivos, não só nas áreas tradicionais, mas também evoluir para respostas sociais a públicos vulneráveis através da área artística.

Realçou para a importância da elaboração participada e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) em 2023, considerando tratar-se de um documento estratégico importante para o desenvolvimento e respostas que podem e devem ser dadas no concelho.

Frisou ainda a necessidade de inclusão no PA de momentos informais de aproximação das instituições e elementos que compõem a rede social.

A APCE questionou se não deveriam ser definidos prazos mais específicos, tendo sido dada a resposta que os prazos propostos para PA 2024, se encontram detalhados nos Planos de Ação das respetivas unidades de rede, grupos de trabalho constituídos e no plano de ação anual do PDS.

Colocada a votação a proposta de Plano de Ação para o CLASE, relativamente ao ano de 2024, a qual já tinha sido remetida aos parceiros para análise e envio de contributos, não tendo sido rececionadas propostas, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Dando resposta ao ponto sete “outros assuntos”, foi dada a palavra a Malvada, que agradeceu ao CLASE pela disponibilidade para a referida apresentação, passando a apresentar Disseminação de COTIDIANOS - Projeto Artístico de Inovação Social.

No final da sessão foi preenchido um questionário por todos os presentes sobre o projeto apresentado.

Pediu a palavra o ISS, para realçar para a existência de duas candidaturas no âmbito do PRR, que se encontram em curso, sendo uma para aumento de resposta e requalificação de “creches” e outra para “habitações colaborativas”, que terminam no final de janeiro de 2024 e que se encontram disponíveis para eventuais esclarecimentos que sejam necessários.

Nada mais havendo a tratar foi dado por encerrada a reunião.



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ÉVORA

# ATA DE REUNIÃO

O Presidente do CLASE

---

*(Alexandre Varela)*